

# PROPOSIÇÃO DE ATUALIZAÇÕES PERIÓDICAS DA LISTA DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Luciano Firme de Almeida<sup>1</sup>; Marcus Erkonwald Rocha de Barros<sup>2</sup>; Polyana Amaral Moreira<sup>3</sup>; Maurice Barcellos da Costa<sup>4</sup>; Mauro Dalmazo Machado Machado<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Analista de Sistemas de Saneamento, CESAN (luciano.firme@cesan.com.br); <sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, Agente de Desenvolvimento Rural, Incaper (mbarros@incaper.es.gov.br); <sup>3</sup> Bióloga, Mestre em Entomologia, Analista de Sistemas de Saneamento, CESAN (polyana.moreira@cesan.com.br); <sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, Doutor em Irrigação e Drenagem, Professor Adjunto IV, UFES (maurice.costa@gmail.com); <sup>5</sup> Engenheiro Florestal, Mestre em Engenharia Ambiental, Analista de Sistemas de Saneamento, CESAN (mauro.machado@cesan.com.br)

Apresentado no Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental – 14 a 16 de setembro de 2011 – SESC Centro de Turismo de Guarapari, Guarapari – ES.

**Resumo:** A disponibilização na “internet” de Lista de Espécies Florestais indicadas para recuperação ambiental no Estado do Espírito Santo é um grande avanço, contudo é recomendável garantir atualizações periódicas da lista, de forma a popularizar o plantio especialmente de espécies nativas, bem como ampliar o uso econômico e garantir a recuperação ambiental. A experiência demonstra que o resgate histórico é uma importante ferramenta, de forma a agilizar a identificação de espécies florestais nativas que poderão ser validadas pela academia. Como metodologias foram utilizadas, revisão bibliográfica, visitas de campo e entrevistas semi-estruturadas.

**Palavras-chaves:** reflorestamento ambiental, espécies florestais nativas, saber popular arbóreo.

## Introdução

A execução do Projeto institucional da CESAN denominado Nascentes vem exigindo atuação em parceria, visando garantir sucesso aos plantios de reflorestamentos ambientais piloto<sup>1</sup>. Inclusive, a necessidade de garantir que os reflorestamentos possuam no mínimo 70 % de espécies florestais nativas, tem sido um dos elos indispensáveis à integração. Como referência para seleção das espécies está sendo utilizada a lista divulgada pelo IEMA (2011). Assim percebeu-se que diversas espécies apontadas como nativas pelos agricultores da região não constam da lista oficial divulgada pelo órgão estadual de meio ambiente, o que justifica a necessidade de garantir atualizações periódicas da lista de espécies florestais nativas do Estado do Espírito Santo.

## Material e Métodos

Foram realizadas entrevistas com agricultores tradicionais e um Engenheiro Agrônomo com trinta e quatro anos de trabalho local. Também houve visitas de campo a matas existentes na região de Domingos Martins/ES (Alto Paraju e Biriricas).

Os nomes científicos foram atribuídos através de associação com o nome comum da listagem do IEMA e/ou conforme FORZZA et al (2010) e LORENZI (2008).

## Resultados e Discussão

Nesta breve investigação encontramos 21 espécies potencialmente nativas que na listagem do IEMA não se encontram associadas com a Floresta Ombrófila Densa da Bacia do Rio Jucu. Estas espécies, relatadas pela população tradicional do município de Domingos Martins/ES, são:

Comunidade de Goiabeiras<sup>2</sup>: **1.** Sapucaia (*Lecythis* sp). Nome anterior do Distrito de Paraju (PREFEITURA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, 2011).

Comunidade Alto Paraju/Alto Goiabeiras<sup>3</sup>: **2 a 5.** Angico (*Senna multijuga*). Angico Vermelho (*Anadenanthera* sp). Pau Jacaré (*Piptadenia gonoacantha*). Palmito Juçara (*Euterpe edulis*).

<sup>1</sup> Objetivos do Projeto Nascentes: • Incrementar a produção de água bem como sua qualidade. • Contribuir com a meta do Governo Estadual no aumento da cobertura florestal. • Difundir boas práticas de conservação de solos (CESAN, 2010).

<sup>2</sup> Coordenadas Geográficas UTM, Fuso 24 K, 7754954 N, 306975 E

**Comunidade Biriricas: 6 a 21.** Ipê Roxo (*Handroanthus chrysotrichus*). Vinhático (*Plathymentia reticulata*). Braúna (*Melanoxylon brauna*). Angelim Amargoso (*Vataireopsis araroba*). Cinco Folhas (*Sparattosperma leucanthum*). Bicuíba (*Virola gardneri*). Paineira Branca (*Ceiba glaziovii*). Boleira (*Joannesia princeps*). Aderne (*Astronium graveolens*). Jequitibá Rosa (*Cariniana legalis*)<sup>4</sup>. Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*). Imbirema (*Couratari asterotricha*). Cedro Rosa (*Cedrela odorata*). Casca Doce (*Micropholis gnaphalocladus*). Bapeba. Macanaíba.

Certamente o número de espécies é bem superior, pois a população local restringiu o relato a espécies de uso econômico expressivo. Ainda foi constatado, em Biriricas, que já está havendo perda de conhecimento histórico sobre espécies florestais, pois a nova geração não tem a mesma experiência florestal de seus genitores.

## Conclusões

1. Observa-se a necessidade da realização de atualizações periódicas da lista de espécies florestais nativas do Estado do Espírito Santo, por meio de estudos complementares realizados por especialistas e evitando-se a perda do conhecimento popular.
2. Com o objetivo de alcançar atualizações anuais da lista de espécies florestais, seria interessante que a Comissão de Recuperação de Ecossistemas (CORE) do IEMA<sup>5</sup> mantivesse página da “Internet” com espaço próprio para o recebimento de sugestões de espécies florestais nativas. Como proposta, as inclusões deveriam conter nome popular, científico, evidências, coordenadas geográficas UTM de localização (fuso 24 k), fotos, telefone de contato, endereço e *e-mail*.
3. A partir dessas proposições a CORE, ou alguma instituição pública delegada por ela, elaboraria um parecer técnico a respeito da coerência das propostas. Tal parecer seria disponibilizado para Consulta Pública, onde outros especialistas poderiam apresentar opiniões contraditórias.
4. Por fim, seria feita a divulgação da relação atualizada da lista de espécies florestais nativas recomendadas.
5. Dessa forma, seria criado um fluxo anual de análise das sugestões, divulgação de pareceres, consulta pública e divulgação da lista atualizada, considerando datas comemorativas como base; por exemplo, Dia da Biodiversidade (22/05), Dia do Meio Ambiente (05/06) e Dia da Árvore (21/09).
6. Com a publicação de novas espécies florestais será dado incentivo à preservação ambiental e ao uso econômico florestal racional.

## Referências Bibliográficas

- CESAN. 2010. Recuperação de nascentes e área de recarga nas bacias dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória. Vitória.
- IEMA. Lista de Espécies Florestais indicadas para recuperação ambiental no Estado do Espírito Santo. Disponível em <[http://www.meioambiente.es.gov.br/download/Lista\\_especies\\_RAD.xls](http://www.meioambiente.es.gov.br/download/Lista_especies_RAD.xls)> Acesso em: 31 de ago de 2011.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS. História. Disponível em <<http://www.domingosmartins.es.gov.br/#>> Acesso em: 31 de ago de 2011.
- FORZZA, R.C. *et. al.* 2010. Introdução. in **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- LORENZI, HENRI. 2008. Árvores Brasileiras. Manual de Identificação e Cultivo de plantas Árboreas Nativas do Brasil. Vol. 01, 5ª Edição e Vol. 02, 3ª Edição.

---

<sup>3</sup> Coordenadas Geográficas UTM, Fuso 24 K, 7753356 N, 308309 E, Assentamento Crédito Fundiário Associação Boa Esperança

<sup>4</sup> Coordenadas Geográficas UTM, Fuso 24 K, 7754247 N, 334272 E

<sup>5</sup> Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos